NUMERO 122. SEGUNDA FEIRA 28 DE MAIO. ANNO DE 1855.

O COMMERCIO.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Empreza, PORTO, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — BRAZIL, semestre 4$500 réis — NUMERO AVULSO 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, 40 réis — repetidos 20 réis — Judiciarios, por linha, 30 réis — repetidos 15 réis — d'estabelecimentos pios 20 réis — repetidos 10 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — Os SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, que mandarem inserir, o BENEFICIO de 25 por cento. — A Empreza acceita, e publicará gratuitamente, qualquer artigo em relacão com o programma d'este jornal; — escripto mandado á redacção, seja ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados. Vende-se avulso no Escriptorio da Redacção e nos Caldeireiros n.os 18 e 19.

GOVERNO CIVIL DO DISTRICTO DO PORTO.

COPIA.

Governo Civil de Villa Real.

1.ª Repartição — n.º 181.

Ill.mo e Ex.mo Snr. — Tenho a honra de enviar a V. Ex.a o incluso Boletim, e de rogar a V. Ex.a que se digne mandal-o transmittir ao Ex.mo Ministro do Reino pelo telegrapho dessa cidade.

Do mesmo boletim se dignará V. Ex.a vêr que o estado da epidemia nos pontos em que ella se desenvolveo neste districto, nada tem de assustador, pois que ella é benigna, sendo parte dos casos de cholerina, como acabo de ser informado. O estado sanitario do resto do districto é satisfactorio. Deos guarde a V. Ex.a Villa Real 24 de Maio de 1855.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Governador Civil do districto do Porto.

O Governador Civil,
Visconde de Lemos.

PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE SOCCORROS DA PESQUEIRA.

N.º 4.

Ill.mo e Ex.mo Snr. — Depois de meu officio de 20 do corrente, sob o n.º 3, não houveram novos casos de cholera, ou de cholerina. Os doentes do hospital da commissão de soccorros sahiram hoje todos, depois de jantarem.

Na Villa tambem não ha um só doente; e tenho esperança de que o terrivel flagello da cholera não voltará a fligir-nos, o que tenho a honra de communicar a V. Ex.a para que se sirva participal-o ao Governo. Deos guarde a V. Ex.a S. João da Pesqueira 23 de Maio de 1855.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Governador Civil do districto do Porto.

O Juiz de Direito da Comarca, presidente da Commissão de Soccorros
Antonio Bernardino de Carvalho.

Está conforme.
José Lourenço Pinto,
Secretario geral.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA.

Repartição do commercio.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Costa oriental de Inglaterra.

ALTERAÇÃO DO PHAROL DE NORE.

A corporação de Trinity House de Londres pareceu conveniente que fosse mudado o caracter da luz do pharol de Nore em consequencia da difficuldade que se sentia em distinguir a luz fixa, presentemente estabelecida naquelle pharol fluctuante de Nore, situado na embocadura do Tamisa, das luzes brilhantes que em virtude de uma recente determinação se avistam agora a bordo dos navios ancorados nas proximidades.

Em consequencia, pois, daquelle motivo annuncia a mesma corporação, que pouco mais ou menos a 21 de Junho proximo (1855) a luz do pharol de Nore deixará de se apresentar como luz fixa, e será collocada em vez della uma luz de rotação mostrando uma chamma de luz brilhante com intervallos de meio minuto. = *João Washington*, hydrographo.

Está conforme. = Repartição do commercio, em 22 de Maio de 1855. = *A. J. Coelho Lousada.*

Irlanda. — Rio Shanon.

LUZ FIXA A ROCHA BEEVES.

A corporação do porto de Dublin annunciou, que a 14 de Maio proximo (1855) seria collocada uma luz fixa na rocha Beeves, no rio Shannon.

A torre do pharol demora ao Sud-Oeste daquella rocha na latitude 52º 39' N. e longitude 9º 1' 18" O. de Greenwich, e da ilha Boynes (Costa do Norte) E. ¾ na distancia de 3½ milhas, assim como de Herring Rocks (Ponta do Norte) N. N. E. á distancia de ¾ de milha, e de Carrig Keal O ¾ N. em distancia de 4 milhas.

A luz será «fixa», e collocada a uma elevação de 40 péste acima do nivel da preamar, nas marés da primavera, visivel da coberta de qualquer navio em tempo sereno á distancia de 10 a 12 milhas.

A côr natural (brilhante) deste pharol póde ser vista do canal principal do rio, do lado do Sul (ou do Main Channel) entre os rumos E. 4 N. e N O. por O., ou sobre um arco de 140º do horisonte, e a encarnada por quem passar pelo lado do Norte da rocha Beeves. Os rumos são magneticos.

Estação hydrographica no almirantado de Londres, em 26 de Maio de 1855. = *João Washinghton*, hydrographo.

Está conforme. = Repartição do Commercio, em 23 de Maio de 1855. = *A. J. Coelho Lousada.*

NOTICIAS DIVERSAS.

HONTEM ás 11 horas da manhã sahiu a barra o vapor Duque do Porto conduzindo 160 passageiros entre elles os seguintes:

Bernardo Rodrigues d'Almeida Junior e esposa, Antonio Gonçalves d'Almeida, e irmã, baroneza de S. Torcato, e sua prima, marquez de Valadares, e esposa, Joaquim Lopes da Silva Basto, Bartholomeu da Costa Macedo, José Albino.

Os ladrões e ratoneiros andam desaforados. E' raro o dia em que se não ouça dizer que foram a esta ou áquella casa e roubaram ou tentaram roubar alguma cousa. Ultimamente tem-se repetido estes factos com grande frequencia, sobretudo nas casas do largo de S. Domingos do lado da Victoria, nas de Massarellos, Esperança, Restauração, 16 de Maio e outras muitas ruas. Em varios sitios da cidade é tambem arriscado passar de noute, sem que o transeunte seja acommettido por um ou mais homens que lhe pedem esmola de chapéo na cabeça; — pode-se dizer que é grande a falta de segurança, o que é por certo devido ao mau serviço e ao pequeno numero de patrulhas da guarda municipal que giram pelas differentes ruas da cidade. Ha ruas e ruas onde não apparece uma unica patrulha e não é para isto que se está fazendo uma despeza enorme com um corpo, que assim de pouco ou nada serve. Dizem-nos que em cada turno apenas sahem do quartel umas quarenta patrulhas, o que é insufficiente para policiar uma cidade como esta; n'outro tempo cada turno constava de mais do dobro. Não sabemos a explicação que isto tenha, pois que o corpo da municipal, se não tem augmentado, não tem diminuido. Os clamores são geraes e é necessario attendel-os. Os cidadãos pagam para terem segurança, se a não tem, é uma extorsão que se lhes faz. Pedimos portanto ás authoridades competentes que tomem este objecto na mais seria consideração, porque o merece, e que tratem de prover de remedio a um tal estado de cousas.

POR sentença do tribunal do commercio de primeira instancia da cidade de Lisboa foi declarado em estado de quebra a contar desde o dia 9 do corrente o commerciante daquella praça Francisco Antonio Alegrete.

A ESCUNA franceza — Helene — sahida de Lisboa carregada de sal com destino para o Rio Grande do Sul, perdeu-se totalmente, a 4 milhas ao norte da barra deste porto (Rio Grande) no dia 3 de Março. A tripulação salvou-se.

TINHAM sahido da Bahia no dia 26 de Abril os brigues — Pensamento — e Zaire — e no dia 3 de Maio o — Cezar — o primeiro para Lisboa, e os dous ultimos para a Costa d'Africa.

No dia 4 devia sahir para Lisboa a — Saudade — assim como a — Lealdade — que só esperava que o capitão melhorasse.

Entraram n'aquelle porto os brigues — Tarujo 2.º — e Tarujo 3.º — ambos procedentes de Lisboa.

O VAPOR — D. Maria 2.a — encontrou no dia 4 do corrente na Lat de 10.º 58' Long. O. 36.º 20', o vapor inglez — Great-Western — que navegava para o sul.

A 12 encontrou a barca portugueza — Carolina — na Lat. N. 10.º 4'. Long. O. 25.º 38'. Veio á falla. Levava feliz viagem e os passageiros iam todos bons.

SAHIRAM do Rio de Janeiro com destino a esta cidade no dia 19 d'Abril a galera — Saudade — no dia 23 a barca — Victoria — e no dia 25 a galera — Camponeza.

Sahiram com destino para Lisboa no dia 15 d'Abril o patacho — Andorinha 2.a — e no dia 20 o brigue — Soberano.

Entraram naquelle porto no dia 16 de Abril os brigues — Oceano — e — Prudencia — e no dia 17 a barca — Maria — todos tres procedentes de Lisboa.

SEXTA feira pelas 9 horas da Manhã entrou no Tejo o vapor «D. Maria 2.a» conduzindo do Rio de Janeiro para Lisboa os seguintes passageiros:

Abilio Augusto Lenças do Sobral, Manoel Fernandes Peixoto, Mathias Gomes de Amorim, Manoel José Lopes, Antonio Domingues Penna, Zeferino Ferreira, Antonio da Rocha Figueiredo, Antonio Ferreira Marques, Joaquim Francisco Sorosa, Pedro José Pires da Silva, Manoel Pereira da Silveira Neves, Manoel Rodrigues, Joaquim Coelho de Sousa, Theresa de Jesus Ramos, Manoel Coelho, Manoel Marques, Francisco dos Santos, Antonio Costa Velho, Gabriel da Costa Jacome, Antonio Ferreira da Costa Leite, José Gaza, sua mulher, uma sobrinha e uma afilhada, Francisco da Costa Lima, Antonio Ferreira dos Santos, Joaquim José Ferraz, José da Cunha Magalhães, Domingos Alves dos Reis, Francisco Pereira da Rosa, João Rodrigues Martins, Jorge Liettich, Manoel Luiz da Silva, João Baptista Machado da Silva, José Caetano Ribeiro da Silva, sua mulher, um filho menor, Antonio de Sousa Pereira, João da Cunha Pereira, José de Oliveira Pacheco, Antonio Martins dos Santos, Joaquim Fernandes, Joaquim Marques dos Santos Albergaria, Antonio Filippe Vizeu, João Bernardo Alves, Manoel Joaquim de Menezes, Antonio Joaquim Ferreira dos Santos, Antonio Luiz de Magalhães, José Gonçalves Gomes, José Justino, Pedro José Antunes, Gaspar Gonçalves da Cunha, João Gonçalves Pereira, José Maria Soares Fontoura, José Antonio Crespo, Francisco Alonso, Manoel Ferreira, Manoel da Silva, Antonio de Macedo, José de Araujo e Silva e sua mulher, Manoel Martins, Antonio Duarte, Joaquim José Moreira, José Pastilha de Freitas, Manoel Francisco Penna, Antonio Vicente Ferreira, Antonio Marinho de Queiroz, Antonio José Madeira, Manoel Fernandes Ramoa, Serafim Pereira, Manoel Pinto da Costa, João Rodrigues Pereira de Souza, Bento José do Rego, Manoel da Silva Junior, Antonio da Silva Vianna, José Antonio Fernandes Netto, Valentim Carneiro da Silva Pardelhas, José Moreira da Cruz, Joaquim Baptista dos Santos, José Custodio da Silva Mattos, Raymundo José da Costa Lisboa, Antonio Lopes Ferraz, Francisco Pereira Peixoto Guimarães, Joaquim José de Souza Imenes, padre Manoel Barroso Pereira, Francisco de Figueiredo Pereira, José Maria dos Santos, Antonio Pinto de Carvalho, sua mulher, Thomaz da Costa Barbosa, Leonardo Caetano de Araujo, José Moreira Rollo, José Avelino da Silva Braga, Simão Antonio Vidal, Antonio José Marques Vieira, Luiz José Pinto, Serafim Gonçalves das Neves e sua mulher, João de Almeida Campos, Manoel Silveira Sanches, Manoel Silveira dos Santos, Antonio Teixeira da Silva, Antonio Ribeiro Monteiro, Antonio de Souza Corrêa, José Luiz da Costa Ferreira, José Pereira da Silva, Antonio Bento da Cunha, Luiz Ferreira da Silva Castro, Lino Antonio Alves, Antonio Pereira Peixoto Guimarães, Parif Gherardi, Antonio Pereira Leite Guimarães, sua mulher, 2 filhos menores, Antonio Joaquim Sampaio Castro, sua mulher e um filho menor; Francisco Casimiro da Cruz Teixeira, sua mulher, 4 filhos menores, 2 criados de nomes João Pereira e Francisco Antonio Rodrigues de Sá Augusto Moreira da Silva, Manoel Corrêa da Silva, Antonio Affonso Ennes, Manoel Bento Ramos, Antonio Gomes Pinto, Manoel Ferreira Coelho, Francisco Antonio Lopes, Francisco Antonio de Campos, Francisco Antonio Teixeira de Carvalho, Jacintho José da Silva, Manoel Pereira Bravo e 2 filhos menores, Antonio Gomes Pereira de Faria, José Joaquim Borges da Cunha, Bernardo Gomes Carneiro, Manoel Soares de Souza Barbosa e 1 menino, Domingos Fernandes Cardoso, Antonio Martins França e um filho menor, Manoel José da Silveira Torres, Julio de Sousa Pinto, Manoel Rodrigues Gil, Manoel Teixeira Marinho, José Joaquim Soares Romêo, Sebastião José Romêo, José Corrêa de Sá, Evaristo José Pereira da Silva Abreu, Leonardo José dos Santos Quimindá, Charles Hessler, Luiz Augusto Sauvier, Claudio Vicente, Manoel Moreira Duarte Mattos, João Domingues, Antonio Avelino da Silva, Bartholomeu de Souza Castro, José Pereira da Silva Porto, Joaquim Saldanha Marinho Junior, Joaquim José Luiz da Silva, José Cantarino, Manoel Pereira de Carvalho, Custodio Manoel Vieira Parada, José Maria Vieira Parada, José de Sousa Leal, Francisco Carvalho Leite Bastos, Antonio Leite Fernandes, sua mulher, um filho menor e uma criada, preta forra, Ex.mo barão de Itamaraty, sua senhora, um filho menor, e uma criada de nome Maria; Ex.mo visconde de Miragaia, padre Custodio José Vieira da Silva, Francisco Antonio de Oliveira Bastos, Joaquim Fortunato de Faria e Souza, Domingos Rodrigues Pereira, Miguel Antonio Cardoso, Bento José da Silva, Lauriano da Silva Telles, José Ferreira de Mattos, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior, José Francisco Martins, Domingos Joaquim Gonçalves, Lourenço Feliz Araujo Braga, Joaquim Antonio Bastos Guimarães, João Ferreira Vallados, Manoel Rodrigues Lopes, José Antonio de Carvalho dos Santos, João Joaquim Cosme, Bernardo da Silva Gomes, José Ferreira Ignacio, Manoel Antonio Corrêa, Luciano Cardoso de Menezes Montenegro, Francisco Antonio de Souza Rocha, D. Anna Augusta Rosa da Silva, José da Costa, Lourenço Achille Lenvir, sua senhora, um filho menor, uma sobrinha, e uma criada; Antonio José de Moura Bastos, Antonio Baptista da Costa Pereira, José Garcia, Serafim Luiz Francisco, João Moutinho, Manoel Fernandes de Almeida, Igna-

cio Martins, José Antonio da Silva, José Corrêa de Moraes, Manoel Antonio Cunha, e João José da Cunha.

CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DOS CEREAES. — O problema da conservação dos cereaes está hoje resolvido por meio d'um systema de ventilação, podendo funccionar d'uma maneira permanente, e quasi sem custo n'um apparelho tam pouco dispendioso, e podendo ter todas as dimensões, que se quizer para se accommodar tanto as grandes como as pequenas provisões.

Este systema é da invenção de Mr. Salaville, que o estudou na Africa, e o importou para França, aonde as experiencias decisivas feitas nas docas *des Marais* provaram a efficacia. Mr. Salaville tomou patentes em França e em todos os paizes de producção; — estabeleceu em Pariz um apparelho, que pode tractar 7 a 800 quintaes de trigo.

Esta invenção não se limita só á conservação dos cereaes, porquanto Mr. Salaville achou um meio de melhorar os grãos tractados pelo seu systema, destruindo não só os parasitas, animaes vegetaes, que os devoram, mas mesmo neutralizando os oviculos, e spirulos destes parasitas, que a fermentação faz desenvolver de tal sorte, que depois de tal tractamento o grão fica com novo aspecto, e melhor qualidade, obtendo assim maior preço no mercado, sem contar as vantagens para a hygiene publica. Ainda mais: o auctor consegue transformar os trigos duros em trigos tenros, e dar-lhes assim um rendimento de um valor apreciavel. Os estatisticos e economistas devem prever o alcance d'um tal invento, que deve trazer para França uma economia de muitos milhões.

(*Illustration.*)

PORTUGUEZES FALLECIDOS NO RIO DE JANEIRO DESDE 14 A 27 DE D'ABRIL.

João d'Avila Leal, 36 annos, solteiro — Albino, innocente, filho de José Joaquim Teixeira de Valença — Francisco Pereira, 40 annos — Antonio Cosme dos Santos, do Porto, 35 annos, casado — commendador José Antonio de Oliveira Silva, 68 annos, casado, proprietario — Sebastião Gonçalves, 26 annos, solteiro, encadernador — João Gonçalves Ferreira, do Porto, 28 annos, solteiro — José Antonio da Silva, 98 annos, solteiro — Antonio d'Araujo, de Braga, 62 annos, casado — Natalia Theresa, 35 annos, viuva — Francisco Dultra, 17 annos, solteiro — Maria Thomazia Carolina de Castro, de Lisboa, 35 annos, casada — José Maria da Costa, do Porto, 35 annos, solteiro, negociante — João Antonio Pinto de Miranda, 72 annos, solteiro, professor — Joaquim Alves, 22 annos — Domingos José de Pinho, 25 annos — Miguel Francisco Borges, 70 annos — Maria Magdalena de Jesus, 65 annos, casada — Eulalia Maria Rita Valerio, 70 annos — Francisco Augusto Edolo, 23 annos, solteiro, caixeiro.

NOTICIAS DAS PROVINCIAS.

ESTADO SANITARIO. Ainda que as providencias que se estão tomando por parte do governo fação recear o incremento da molestia, com tudo podemos affirmar, que temos informações dignas de todo o credito, de que a epidemia não tem adiantado, antes o numero de casos é tão diminuto, que não dá lugar a grave receio: por ora entre nós, o estado sanitario é muito satisfactorio, e é de esperar, que o continue a ser, porque nem em 1832 a cholera tocou esta cidade. (*Viriato.*)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Os jornaes francezes de 19 e 20, que hoje recebemos nada trazem de novo da Crimea, porem transcrevem alguns relatorios officiaes de 4 e 5 de Maio, que foram recebidos pelo paquete «Thabor» chegado a Marselha, nos quaes se dá o desenvolvimento circunstanciado de algumas participações, que no tempo competente haviam sido transmittidas pelo telegrapho. Já é fora de duvida ter o general Canrobert pedido a sua demissão de commandante em chefe do exercito do Oriente, allegando o seu máo estado de saude e de ter sido nomeado para o substituir o general Pelissier.

Eis o despacho que o general Canrobert dirigiu ao Imperador Napoleão, e que o «Moniteur» publica:

CRIMEA, 16 de Maio, ás 10 horas da manhã.

« Não me permittindo a minha saude fatigada conservar por mais tempo o commando em chefe, o meu dever para com o meu soberano e o meu paiz me força a pedir-vos que entregueis este commando ao general Pelissier, habil commandante e d'uma grande experiencia.

« O exercito que lhe hei-de deixar está intacto, aguerrido, ardente e cheio de confiança.

« Supplico ao Imperador que me conceda alli um lugar de combatente á testa d'uma simples divisão. »

O ministro da guerra dirigiu ao general Canrobert a resposta seguinte:

PARIZ, 16 de Maio, ás 11 horas da noute.

« O Imperador aceita a vossa demissão. Elle sente que a vossa saude esteja alterada. Felicita-vos pelo sentimento que vos faz pedir para ficardes no exercito. Vós ahi commandareis não uma divisão mas o corpo do general Pelissier. Entregai o commando em chefe a este general. »

O «Morning Herald» publicando uma participação de Vienna com data de 16, em que o seu correspondente lhe dá a noticia do conde de Nesselrode ter pedido a sua demissão de ministro russo, e do imperador ter nomeado em seu lugar o principe Yermoloff, accrescenta o seguinte:

« A participação que nos transmitte o nosso correspondente de Vienna é muito importante, porque prova a resolução do governo russo em continuar a guerra com vigor. Com effeito não ha ninguem que não saiba que o conde de Nesselrode era um partidario declarado da paz com as potencias occidentaes. A sua sahida do ministerio e a escolha daquelle que o vai substituir são igualmente significativas. »

Esta noticia da demissão de Nesselrode não merece por ora inteiro credito; em Paris tem-se recebido participações telegraphicas de Vienna posteriores a 16, e nenhuma dellas falla ainda em tal demissão.

Segundo uma participação de Copenhague de 16 de Maio, o almirante Dundas deixou Farosund no dia 8 a bordo da nau «Duque-de-Wellington», e dirigiu-se com 24 navios a Elfinablen, ficando em Farosund o «Ajax» e o «Blenheim».

No dia 11 chegou a Dantzick com despachos a fragata a vapor «Driver», de 6 peças. A esquadra avançada, composta de 15 navios está á entrada do golpho da Finlandia. Revel está livre dos gelos. Alguns navios neutros que tinham operado o seu carregamento antes da declaração do bloqueio, receberam authorisação de poderem sahir. Em torno das ilhas Hangohead e alem de Nargen ainda fluctuam os gelos. O almirante Dundas, que como dissemos sahiu de Farosund no dia 8, vai reunir-se á esquadra avançada, que se acha á entrada do golfo de Finlandia.

Segundo participações da telegraphia «Havas» o principe Gortschakoff recebeu em Vienna no dia 17 uma Nota circular do chanceller d'Estado conde de Nesselrode, da qual deu conhecimento ao conde Buol no dia seguinte. Diz-se que é uma exposição circunstanciada das negociações que tiveram lugar relativamente á questão do Oriente.

O conde Coronini, commandante em chefe do exercito austriaco d'occupação das provincias do Danubio proclamou alli a lei marcial em consequencia d'uma conspiração, que segundo se diz, fôra descoberta na Valaquia.

Em Londres na sessão da Camara dos Communs de 18 do corrente, lord Palmerston declarou que alguns prisioneiros russos e alguns refugiados polacos se alistaram ao serviço da Turquia.

Escrevem de Berlin com data de 17 de Maio:

« Um novo despacho-circular do governo austriaco foi expedido estes dias a todos os governos federaes. O gabinete de Vienna estabelece mui claramente neste despacho a questão da mobilisação, mas elle deseja conhecer a opinião dos governos allemães sobre a opportunidade da medida. Como uma parte destes governos se regulam pela conducta do gabinete de Berlin, as relações diplomaticas continuam aqui com mais actividade do que nunca. Ve-se que se não trata ainda senão de medidas preparatorias, mas taes que tragam a um accordo completo os membros da Confederação.

« A Prussia fez conhecer a sua resolução de se unir com os Estados-Unidos da America para obter a suppressão dos direitos do Sund. Em consequencia disto, o ministro dinamarquez em Berlin recebeu do seu governo ordem para negociar a este respeito separadamente com o gabinete de Berlin. A Dinamarca reproduz em virtude disto o projecto que a Prussia lhe apresentára há algum tempo, e que consiste em capitalisar o direito do Sund e em pagal-o d'uma vez. Evidentemente o governo dinamarquez procura sobretudo evitar que diversos Estados façam ao mesmo tempo reclamações sobre este direito, e é assim que elle chegou em 1838 a livrar-se, por tratados separados, das reclamações simultaneas de Inglaterra e de Suecia.

« O rei dirigiu a M. de Metternich, uma carta autographa para o felicitar por occasião de 82.º anniversario de seu nascimento.

« O boato que tem corrido e que primeiro se espalhara em Vienna de que o conde Buol sahia do ministerio, é, asseguram-nos, despido de todo o fundamento. Nunca o conde Buol occupou no favor imperial um lugar mais elevado do que neste momento.

O «Moniteur» publica o documento seguinte:

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

PARIZ, 18 de Maio de 1855.

É notificado pelo presente que o governo do Imperador recebeu a communicação official d'uma declaração feita em nome do Imperador e de S. M. a Rainha do reino unido da Grã-Bretanha e Irlanda, sua augusta alliada, pelo contra almirante R. S. Dundas, commandante em chefe da esquadra de S. M. Britannica no Baltico, a bordo da nau «Duque de Wellington», no belt de Femern no dia 3 de Maio de 1855, pela qual declaração a entrada do golfo de Filandia, desde o cabo Hango, por 59º 46' latitude norte e 22º 58' longitude este (meridiano de Greenwich), até ao pharol de Dagerort, por 58º 55' latitude norte, e 22º 12' longitude este (meredíano de Greenwich), assim como todos os portos, abras, enseadas e calhetas russas desde o pharol de Dagerort até ao pharol de Filsand, por 58º 25' latitude norte e 21º 51' longitude este (meridiano de Greenwich), foram postos a contar de 18 d'Abril ultimo, em estado de rigoroso bloqueio por uma força sufficiente dos navios da marinha real britannica.

E' alem disso notificado pelo presente que todas as medidas auctorisadas pelo direito das gentes e tratados respectivos que subsistem entre S. M. I. e seus alliados d'uma parte, e as differentes potencias neutras da outra, serão adoptadas e postas em execução relativamente a todos os navios que tentarem violar o dito bloqueio.

PARTE MARITIMA.

MOVIMENTO DE DIVERSOS PORTOS DO REINO.

LISBOA 23 DE MAIO.

ENTRADAS.

PERNAMBUCO, 37 dias, e da barra do Porto 24 horas. — Barca Flôr da Maia, cap. Canario, assucar, mel, algodão e mais generos.
PERNAMBUCO, 34 dias. — Brigue Tarujo 1.º, cap. Faneco, assucar, algodão e mais generos.
IDEM, 39 dias. — Brigue Clara, cap. Silva, assucar e mais generos.
LIVERPOOL, 6 dias. — Escuna ingleza Tagus, cap. Wade, fazendas.
NEW-CASTLE, 3 dias — Galeota hollandeza Adida, cap. Peper, carvão.
CARTHAGENA, 32 dias. — Brigue inglez Elizabeth Adnett, cap. Pearson, lastro.
ILHA DE S. MIGUEL, 10 dias e meio, e da Figueira, 12 horas. — Escuna Silvana, cap. Fonseca, encommendas.
FIGUEIRA, 24 horas. — Rasca Primavera, mest. Alberto, lastro.
SINES, 2 dias. — Bateira Tentadora, mest. Lira, fructa.

SAHIDAS.

PERNAMBUCO. — Patacho Rapido, cap. Gerou. vinho e mais generos.
LONDRES. — Escuna Cybole, cap. Oliveira, fructa.
CORCK e FALMOUTH. — Galeota oldemburgueza Eliza, cap. Bolte, trigo.
HAMBURGO. — Hiate Boa Fortuna, mest. Moreira, encommendas.
CADIZ. — Brigue hespanhol Union, cap. Rivas, lastro.
IDEM. — Brigue norueguez Versnern, cap. Heitzessieder, taboado.
PORTO. — Vapor Duque do Porto, cap. Porto, cannos de ferro.
IDEM. — Vapor Cysne, cap. Costa, cereaes e mais generos.
VIEIRA. — Bateira Conceição Oliveira, mest. Pinto, lastro.
VILLA NOVA DE MILFONTES. — Hiate Senhora da Conceição e Almas, mest. Mathias, encommendas.

PORTO 26 DE MAIO.

ENTRADAS.

SETUBAL. — Hiate Boa Hora, cap. Batalha, 8 dias, sal e arroz a Antonio Pereira da Cruz.
SETUBAL. — Hiate Viriato, cap. Ferreira, 7 dias, sal e arroz ao cap.
PORTIMÃO. — Hiate Liberal só eu, cap. Lourenço, azeite, a Joaquim Dias Barboza Negreiros.

SAHIDAS.

Neste dia não sahiu embarcação alguma.

IDEM 27.

ENTRADAS.

SETUBAL. — Hiate Luz do Dia, cap. Costa, 5 dias, sal e arroz ao cap.
SETUBAL. — Hiate Nova Lembrança, cap. Nunes, 11 dias, sal e arroz ao cap.
SEVILHA. — Hiate Paquete do Minho, cap. Gaspar, 11 dias, milho ao cap.
CAZA BRANCA. — Hiate Constante, cap. Cunha, 26 dias, milho ao cap.
LISBOA. — Rasca Rapida, cap. Souza, 10 dias, encommendas ao cap.

SAHIDAS.

ILHA DA MADEIRA. — Hiate Rapido, cap. Sampaio, encommendas.
MAZAGÃO. — Hiate Paquete d'Aveiro, cap. Silva, lastro.
HAVRE DE GRACE. — Patacho Alerta, cap. Rodrigues, encommendas.
LISBOA. — Vapor Duque do Porto, encommendas.
GLOUCESTER. — Escuna ingleza Bridges, cap. Gregory, vinho.
TERRA NOVA. — Brigue inglez Gresiant, cap. Rannier, sal.

IDEM 28.

ÁS 12 HORAS DA MANHÃ.

Ficam fóra da barra 3 hiates e uma escuna.

Vento S. O. fresco e o mar um tanto agitado.

ANNUNCIOS.

ASSOCIAÇÃO DOS ALFAIATES PORTUENSES.

QUARTA feira, 30 de Maio, pelas 4 horas da tarde, tem de reunir-se a assemblea geral dos alfaiates, nas salas da Associação Industrial Portuense.

Declara-se que o snr. Antonio Lourenço continúa suspenso, em nome da direcção, de socio da associação dos alfaiates portuenses, até que a assemblea geral delibere o que julgar conveniente, em vista do parecer da commissão de inquerito nomeada para fiscalisar as contas durante a administração do dito snr., e em face dos documentos apresentados em sua defesa, cuja inexactidão ha-de ser provada, no lugar competente, pela direcção, que não julga dever responder por outra fórma.

Porto 28 de Maio de 1855.

José d'Almeida Brandão, Presidente. [397]

A QUINTA de D. Francisca Balbina Mendes (vide o annuncio em o n.º 111 desta folha) ha-de andar em praça voluntaria na Galleria do Mosteiro de Santo Thyrso, no dia 3 do proximo Junho pelas 9 horas da manhã. Podem ver-se os titulos na mão de José Maria de Sousa Azevedo, agente de causas naquella Villa. [399]

BERNARDO Rodrigues d'Almeida Junior retirando-se para a Bahia, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com a sua amizade, por ter anticipado a sua partida, o faz por este meio protestando-lhes o seu reconhecimento. [395]

LEILÃO.

NO dia quarta feira 30 de Maio pelas 10 horas da manhã se ha-de arrematar na praia de Miragaia, junto ao Barracão, todo o massame, velame, correntes, e ferros, pertencentes ao hiate «Humildade», por todo e qualquer preço que se offerecer para liquidar. [394]

PADUA.

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 18 19.

RECEBEU pelos vapores de Lisboa, chapeos, e enfeites para senhoras, e bonitos cortes transparentes para vestidos de verão. [387]

NO escriptorio d'este jornal indica-se quem compra acções da Companhia de Seguros — EQUIDADE — até ao preço de 48$000 réis cada uma.

JOÃO José Guedes, negociante n'esta cidade tendo de se retirar por alguns mezes para a Ilha de S. Miguel, e não podendo despedir-se em particular de todos os seus amigos, o faz por este annuncio, pedindo ao mesmo tempo desculpa, deixando encarregado de todos os seus negocios o snr. José Marçal Brandão. [385]

SEXTA feira 1 de Junho, pelo meio dia, no Tribunal do Commercio, a requerimento do Curador Fiscal da massa fallida de Luiz Antonio da Silva se hão de arrematar 13 pipas de vinho verde, que se acham em um armazem na Sousa, o qual estará aberto para quem quizer examinar o vinho e cascos, no dia 30 do corrente; a arrematação hade ser feita por amostras no Tribunal. [396]

QUEM pretender comprar 180 @ de sarro bom, falle com José da Silva Ruella, da Villa d'Agueda, que sabe quem o vende. [398]

Para Memel.

SAHIRÁ com brevidade a galeota hollandeza SIWERDINA, capitão W. C. de Haan.

Consignatarios Eduardo Kebe & C.ª rua das Taipas n.º 6. [347]

Para o Rio de Janeiro.

DA primeira viagem o novo e bem construido brigue DOURO, cap. Luiz Adrião da Rocha sahirá o mais breve possivel por ter prompto parte de seu carregamento.

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tracta-se com o caixa Joaquim Adrião da Rocha em S. Nicolau n.º 27 ou com o capitão a bordo. [343]

Para o Pará.

O brigue ROCHA, cap. José da Rocha, sahirá com toda a brevidade por ter a bordo parte do seu carregamento.

Para carga e passageiros trata-se com o caixa Joaquim Adrião da Rocha, em S. Nicolau n.º 27.

Preciza-se de um snr. cirurgião para o mesmo navio. [281]

Para o Rio de Janeiro.

A BARCA *BUSSACO*

SAHIRÁ com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a José Marques da Costa Junior em Cima do Muro n.º 7, ou na Bateria do Terreiro d'Alfandega n.º 12.

Preciza-se d'um snr. cirurgião para o mesmo navio. [348]

Para o Rio de Janeiro.

SAHIRÁ com muita brevidade a Barca N. S. DA BOA VIAGEM, capitão Antonio Jacintho da Cunha: recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, e tracta-se com os caixas Antonio Alves da Cunha & C.ª, na Praia de Miragaia n.º 31 a 33. [265]

Para Londres.

O patacho LEOPOLDINA, capitão João Pinto de Campos, de primeira viagem, vai sahir com brevidade por ter parte do seu carregamento prompto, quem nelle quizer carregar dirija-se a Antonio José d'Oliveira, rua de D. Pedro n.º 44 (antiga rua do Bispo.) [364]

Para o Rio de Janeiro,

A GALERA — *NOVA SUBTIL.*

Sahirá com muita brevidade; quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a João Eduardo dos Santos, na praia de Miragaia n.º 157.

Precisa-se de um snr. cirurgião para o mesmo navio. [278]

Para Copenhagen & STOCKHOLM.

A ESCUNA franceza LISBONNAISE cap. E Tavernia, consignatario F. A. da Cunha, rua de S. Francisco n.º 9. [357]

EMBARCAÇÕES MERCANTES (DE LONGO CURSO) SURTAS NO RIO DOURO EM 27 DE MAIO DE 1855.

ENTRADAS.	PROCEDENCIA.	CASCO	NAÇÃO.	TONS.	NOMES.	CAPITÃES.	CONSIGNATARIOS.	DESTINOS.	ABRIRAM TERMO DE CARGA EM
1854 — Maio 28	Maranhão	Galera	Portugueza	515	Tentadora.	Santos	A. Martins dos Santos	Rio de Janeiro	14 de Maio
1855 — Janeiro 3	Londres	Barca	—	225	Duque de Bragança	Freitas	G. R. Batalha		
Março 10	Rio de Janeiro	Barca	—	352	Boa Viagem		A. Alves da Cunha	Rio de Janeiro	21 d'Abril
,, 30	Londres	Patacho	—	236	Monteiro 1.º	Moraes	J. de Souza Monteiro e Silva.	Londres.	8 de Maio
,, 30	Maranhão	Brigue	—	339	Rocha	Rocha	J. A. da Rocha.	Pará	27 d'Abril
,, 30	Pernambuco	Brigue	—	195	Bom Successo	Senna	F. C. da Cunha.	Pernambuco	19 d'Abril
,, 30	Rio de Janeiro	Barca	—	299	Tentador	Pimenta	J. da Costa Leite.		
,, 30	Rio de Janeiro	Barca	—	377	Duarte 4.º	Bazilio	M. G. Soares.		
Abril 19	V. do Conde	Brigue	—		Douro	Rocha	J. Adrião da Rocha	Santos	21 d'Abril
,, 19	Pará	Barca	—		Amazona	Leite	José Pinto d'Araujo	Pará	3 de Maio
,, 20	Maranhão	Barca	—		Linda	Santos	Viuva Placido	Maranhão	2 de Maio
,, 21	V. do Conde	Patacho	—	378	Europa	Silva	Francisco dos Santos		
,, 26	Bahia	Barca	—	186	Nimpha	Reis	Viuva Azevedo & Filhos	Bahia	22 de Maio
,, 26	Rio de Janeiro	Galera	—	228	Nova Subtil	Freitas	J. Eduardo dos Santos	Rio de Janeiro	30 d'Abril
Maio 4	Memel	Escuna	—	526	Joven Armindo	Reis	João H. Andressen		
,, 5	Casa Branca	Hiate	—	150	União	Salitre	Exc.ma Camara		
,, 9	Masagam	Patacho	—	129	Frederico	Soares	J. Duarte de Mattos		
,, 10	Santos	Hiate	—	144	Flor da Mocidade	Zacharias	Bernardo José Machado		
,, 10	Rio de Janeiro	Barca	—		Bussaco	Guimarães	J. Marques da Costa Junior	Rio de Janeiro	25 de Maio
,, 12	Masagam	Patacho	—		Farto	Roza	Sociedade Amizade		
,, 12	Bahia	Patacho	—		Augusto	Costa	Castros & C.ª		
,, 12	Bahia	Brigue	—		Amelia 1.º	Mallão	Florindo J. T de Carvalho		
,, 12	Rio de Janeiro	Barca	—		S. Manoel 2.º	Cunha	Manoel J. Monteiro Braga		
,, 12	Cabo Verde	Hiate	—		Alleluia	Vianna	Joaquim D. B. Negreiros		
,, 14	Bahia	Patacho	—		Princeza	Silva	Castros & C.ª		
,, 14	Rio de Janeiro	Galera	—		Bella Portuense	Freitas	F. Ignacio Xavier		
,, 15	Saflm	Hiate	—		Novo Pinheiro	Vermelho	ao Capitão		
,, 20	Saflm	Hiate	—		Voador do Vouga	Santos	Manoel Pereira Guimarães e S.ª		
,, 21	Rio de Janeiro	Barca	—		Silencio	Silva	A. Ferreira Mendes Guimarães		
,, 23	R. Gran do Sul.	Barca	—		Lima	Costa	F. Maria Patricio		
1854 — Novembro 8	Rio de Janeiro	Brigue	Brazileira		Lage	Ferreira	M. P. Marques		
1855 — Maio 9	Pernambuco	Escuna	—	153	Linda	Vianna	A. F. Balthar Junior		
Março 2	Glasgow	Escuna	Ingleza	100	Amity	Martin.	Carlos Coverley	Belfast, Greenock, Glasg.	16 de Maio
Abril 3	Cardiff	Escuna	—	95	Clifton	Furyman	Carlos Coverley	Bristol e Gloucester	24 d'Abril
,, 20	Madeira	Escuna	—	110	Carolina	Blaams	J. Duarte de Matos		
,, 20	Sunderland	Brigue	—	205	Essay	Hucklebridge	A. Miller & C.ª	Londres	11 de Maio
,, 23	Gibraltar	Escuna	—	123	Proserpine	Stephens	John Cassels		
,, 23	Corobanio	Escuna	—		Camilla	Smardon	Carlos Coverley	Londres	9 de Maio.
,, 26	Glasgow	Escuna	—	72	Flora	Sulwan	Carlos Coverley	Londres	
,, 26	New-Castle	Escuna	—	161	Dora	Hawe	C. J. da Silva Guimarães		5 de Maio
,, 26	Liverpool	Chalupa	—	58	Galeed	Trute	Carlos Coverley	Liverpool	7 de Maio
,, 28	New-Castle	Brigue	—	215	Cleopatra	Crompton	Miller & C.ª	Liverpool.	
,, 23	Sunderland	Brigue	—	196	Hope	Forster	Miller & C.ª	Londres	15 de Maio
,, 30	New-Castle	Escuna	—	130	Yanden	Fwster	Carlos Coverley	Londres	21 de Maio
Maio 4	Casa Branca	Escuna	—	106	Pallas	Westloke	Carlos Coverley		18 do Maio
,, 5	New-Castle	Escuna	—	119	Highlander	Briston	M. T. da Silva Guimarães	Londres	
,, 5	Shields	Brigue	—		Hebe	Moor	Carlos Coverley		
,, 6	Shields	Escuna	—		W. C. Malmerbury	Silk	Miller & C.ª	Dublin	
,, 7	Dublin	Escuna	—		Oport of Dublin	Woolanghan	Miller & C.ª		
,, 10	Genova	Brigue	—		Levant	Olbers	Miller & C.ª		
,, 12	Sunderland	Brigue	—		Crescent	Bull	H. Riesemberger		22 de Maio
,, 20	Londres	Escuna	—		Maria Manuela	Triplet	Martins Gassiot & C.ª		
,, 21	Jersey	Escuna	—		Volunteer	Maister	Hunt Roop Teage & C.ª	Halifax	
,, 21	Glasgow	Escuna	—		Anglesea Lass	Thomaz	Redpatd & Rosas		
,, 22	New-Castle	Brigue	—		Edgard	Crisp	H. Reisemberger		
,, 22	Sunderland	Brigue	—		Endeavour	Clasper	Miller C.ª		
,, 22	Cardiff	Brigue	—		Princess Royal	Jamson	á ordem		
1854 — Março 5	Riga	Escuna	Russiana	184	Bethlehem	Janson	J. H. Andressen		
,, 13	Riga	Escuna	—	160	Annette	Staben	J. H. Andressen		
1855 — Maio 3	Malaga	Brigue	Hespanhol	106	Patriota		Felix F. Torres & C.ª		14 de Maio
,, 3	Memel	Barca	Prussiana	354	Camilla	Boetcher	J. Dias Alves Pimenta	Memel por Setubal	
,, 16	Memel	Brigue	—		Gustav Adoph	Gan	á ordem.		5 de Maio
Abril 8	New-Castle	Escuna	Hollandeza	148	Antje	Niereen	H. Riesenberger	Londres	
,, 26	Amsterdam	Galeota	—	105	Geertruida	Temteler	E. Kebe & C.ª		
Maio 6	New-Castle	Galeota	—	100	Siewerdina		Redpath & Rozas	Londres	
Abril 23	Sevilha	Brigue	Franceza	100	Marie Adelaide	Richard	Carlos Coverley	Bremen.	11 de Maio
,, 26	Cardiff	Escuna	—	87	Arche d'Alliance	Halgand	Miller & C.ª	Liverpool	24 de Maio
Maio 4	Sevilha	Escuna	—	97	Lisbonnaise				
,, 19	Galway	Escuna	—		Coquete		F. Chamiço Filho & C.ª		
Maio 10	Bremen	Escuna	Hanoveriana		Siegmund	Bruns	H. Riesenberger		
Maio 12	Nijborg	Escuna	Dinamarqueza		Familen	Meltz	Fortunato Chamiço F.º & C.ª		
,, 16	New-York	Patacho	Americano		Henry Guild	Andersans	á ordem		
,, 22	New-York	Brigue	—		W. H. Spear	Williams	H. Reisinberger		

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA DO PORTO EM 26 DE MAIO DE 1855.

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA.	
Aduella de Riga	milheiro	900$000	1,500$000		
» de Memel	,,	950$000	1,200$000		
» de Quebec	,,	550$000	650$000		
Aguardente do Douro fina	pipa	205$000	210$000		
» inferior do Minho	,,	150$000	170$000		
» redonda	,,	78$000	80$000		
Amendoas doces	@	3$000	3$100		
» amargas	@	—	—ƒ		
» em casca	@	2$400	2$600		
Azeite doce	almude	4$900	5$000		
Alvarade	@	2$000	2$100	100 ℔	1$000
Anil 1.ª	@	1$000	1$100	idem	,,
» 2.ª	@	—	—ƒ	idem	,,
Agua-raz	@	$110	$130	idem	$200
Aço de Milão	quintal	$	$ƒ	idem	$160
» da Suecia	,,	5$800	6$200		
Algodão do Pará	@	$	$ƒ		
» da Bahia	@	—	—ƒ		
» de Pernambuco	@	$110	$115		
» de Maranhão machina	@	$100	$105		
» » de pluma	@	$105	$110		
Alcatrão de Suecia	barril	8$000	8$200	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	6$000	6$400		
» do Maranhão	,,	6$000	6$800		
» de Santos	,,	$	$ƒ	idem	1$240
» Vapor	,,	$	$ƒ		
» Carolina	,,	$	$ƒ		
» Sanga	,,	4$400	4$600		
» da India	,,		ƒ		
» Nacional	,,	4$800	5$400		
Assucar de Pernambuco, branco (c)	@	1$700	2$200		
« do Rio de Janeiro, dito (c)	@	—	—ƒ		
» da Bahia (c)	@	1$600	1$750	idem	3$000
» de Santos (c)	@	—	—ƒ		
« Mascavo (c)	@	1$200	1$500		
Azarcão	@	2$100	2$200	idem	$200
Banha de pingue	@	4$200	4$300		
» d'unto	@	4$400	4$500		
Breu d'America	barril	3$000	3$400	idem	$150
Bezerros de casca sortidos Nacionaes	℔	$680	$720		
» escolhidos de 1 ½ ℔ a 2 ½	℔	$750	$800		
Barba de baleia em taboa	℔	$450	$460	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$400	8$500		
» » 2.ª	,,	7$400	7$500	1 ℔	$ 60
» Russia 1.ª	,,	9$000	9$100		
» » 2.ª	,,	—	—ƒ		
Cera amarella	℔	$300	$310		
» branca	℔	$350	$		
» em vellas	℔	$400	$		
Chumbo de munição	quintal	8$400	8$600		
» em pasta	,,	7$800	8$000	100 ℔	$100
» em lingoados	,,	6$400	6$500		
Chá Hysson	℔	$700	1$200		
» Perola	℔	1$000	1$300		
» Seuxon (preto)	℔	$600	1$200	1 ℔	$180
» Uxim	℔	$750	1$200		
» Sequim	℔	$600	—ƒ		
» do Brazil	℔	$480	$750		
Carvão de pedra inglez	pipa	25$000	30$000	tonelada	$ 50
Canella	℔	$320	$360	1 ℔	$ 40
Caparroza	quintal	$	$ƒ	100 ℔	$100
Café do Rio 1.ª (c)	@	2$600	3$800		
» » 2.ª (c)	@	2$200	2$400		
» » 3.ª (c)	@	1$800	2$100	idem	3$500
» Escolha 1.ª (c)	@	$	$ƒ		
» » 2.ª (c)	@	$	$ƒ		
» da Bahia (c)	@	$	$ƒ		
» das Ilhas	@	4$200	4$300		
Cacao do Pará (c)	@	1$700	1$800	idem	1$000
» da Bahia (c)	@	—	—ƒ		
Chifres grandes	cento	6$000	8$000	idem	$ 60
» pequenos	,,	3$000	4$000		
Couros seccos da Bahia e Minas	℔	$140	$180		
» do Rio Grande de 19 a 22 ℔	℔	$200	$205		
» » » de 18 ℔	℔	$200	$210	idem	$300
» salgad. de Pernamb. e Maranhão	℔	$115	$130		
» » do Pará e Bahia	℔	$115	$130		
» verdes	℔	—	—ƒ		
Cevadinha de França	@	2$300	2$400	idem	1$240
Cravo Girofe	℔	$240	$300	1 ℔	$ 40
Cominhos	@	3$000	3$400		
Campeche 1.ª	quintal	2$400	2$800	100 ℔	$ 50
» 2.ª	,,	2$000	2$400		
Cobre em pasta	℔	$330	$340	idem	$100
» velho para fundir	℔	—	—ƒ		
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$500	$550	idem	$100
» em canudos	@	$850	$900	idem	$ 10
Estanho em barrinhas	℔	$270	$280	idem	$ 60
Enxadas	℔	$	$		
Erva doce	@	$	$		
Fechaduras lizas	duzia	$960	1$440		
» de broca	,,	2$160	2$400		
» de meia broca	,,	1$440	1$680		
Fio de porrete	@	4$400	4$500		
» barquinha	@	4$500	5$000		
» de vela fino	@	8$200	8$400		
» » ordinario	@	4$800	5$000		
Fouces de roça	duzia	2$400	2$600		
» de meia roça	,,	2$100	2$300		
Farinha de páo do Brazil	@	$900	1$100	idem	$500
Folha de Flandes terçada	caixa	8$200	8$300	100 ℔	$150
» » de cem folhas	,,	8$400	8$600		
Ferro da Suecia	quintal	4$300	4$400		
» em verguinha	,,	5$000	5$200		
» Inglez	,,	3$000	3$100		
» » em verguinha	,,	3$000	3$100		
» em chapa	,,	4$200	4$400	idem	$120
» em arcos para tonel	,,	4$000	4$200		
» » para pipa	,,	4$000	4$200		
» d'Escocia de Govan & C.ª	,,	3$400	3$500		
» » em verguinha	,,	3$500	3$600		
Garrafas Inglezas	groza	7$100	7$200		
» de Bremen	,,	6$600	$		
Gomma copal	@	$	$		1$000
» do Brazil em paneiros	@	1$400	1$600	idem	$500
Gesso cré	℔	$200	$240	idem	$ 10
Ipecacuanha	℔	1$200	1$400	idem	
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	18$000	18$500	1 ℔	$60
» » de 24 » 2.ª	,,	11$000	14$000		
Laranja doce	milheiro	2$000	2$400		
Limão	,,	4$000	4$800		
Linho de Riga marca *WPMK*	quintal	18$000	18$500		
» » » *WPHD*	,,	18$000	18$500		
» » » *HPHD*	,,	16$800	17$000	100 ℔	$470
» » » *HPMK*	,,	16$800	17$000		
» » » *PMK*	,,	16$500	$		
» Pernáo » *D*	,,	16$400	16$800		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	17$500	18$000		
» » » » *PAH*	,,	16$400	16$500	100 ℔	$160
» » » » *PPH*	,,	15$500	16$000		
» » » » *SPH*	,,	15$000	15$200		
Manná	℔	$440	$480	1 ℔	$ 60
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	℔	$320	$		
» » » 2.ª	℔	$	$ƒ	100 ℔	5$500
» d'Hamburgo	℔	—	—ƒ		
» d'Holanda	℔	—	—ƒ		
» Nacional	℔	$160	$240		
Machados	duzia	2$600	2$900		
Massas brancas	@	2$100	2$200		
» amarellas	@	$	1$600		
Nozes	alqueire	$720	$800		
Oleo de linhaça	almude	5$500	5$600	idem	1$500
Ourucu	℔	$130	$140	idem	4$000
Prezuntos	@	3$300	3$400		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	2$700	3$000	idem	$600
» do Douro	@	—	—ƒ		
Pedra hume	,,	$700	$750	idem	$ 50
Pixe da Suecia	barril	3$600	3$800	idem	$150
Pregos ripar	milheiro	$360			
» caibrar	,,	1$000			
» estucar	,,	$280	$300		
» caixar	,,	$550			
» solhar	,,	$750			
Panellas de ferro de 3 pés, Nacionaes	@	1$025	1$050		
Pimenta em grão	℔	$130	$150	100 ℔	3$000
Queijo Londrino	℔	$	$ƒ	idem	6$000
» Parmezão	℔	$	$ƒ		
» Flamengo	℔	5$200	5$600	idem	3$000
» do Alemtejo	℔	—	—ƒ		
Retroz preto 1.ª sorte	℔	4$200	4$400		
» » 2.ª »	℔	3$000	3$200		
» de côres 1.ª »	℔	4$800	5$200		
» » 2.ª »	℔	3$600	3$800		
Salsa parrilha 1.ª	℔	9$600	10$000	idem	5 p. %
» » 2.ª »	℔	7$500	8$000		
Salibre bruto	quintal	9$600	10$400	idem	$ 50
» refinado	℔	$090	$100	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ℔)	℔	1$400	2$000		
Sumagre 1.ª	℔	$360	$400		
» 2.ª	℔	$300	$320		
Sola espichada de 20 a 24 libras	℔	$220	$230		
» » de 24 a 32 em meios	℔	$215	$220		
» salgada de 20 a 24	℔	$210	$215		
» » de 25 a 36 em meios	℔	$200	$205		
» da terra	℔	$205	$210		
Sêda pêllo Turim 1.ª	℔	7$500	8$000		
» » » 2.ª	℔	7$000	7$500		
» » Lombardo 1.ª	℔	6$500	7$000		
» » » 2.ª	℔	6$000	6$500		
» trama 1.ª	℔	6$500	7$000		
» » 2.ª	℔	6$000	6$300	idem	3$000
» » Lombarda 1.ª	℔	5$500	6$000		
» » » 2.ª	℔	5$000	5$500		
» Regio	℔	3$200	ƒ 3$100		
» Castravam	℔	2$600	ƒ 2$800		
» Baffa	℔	2$600	ƒ 2$800		
» Berutina	℔	2$400	ƒ 2$600		
» Antiochia	℔	2$600	ƒ 2$800		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	℔	5$000	5$200		
» » » 2.ª	℔	4$800	5$000		
» » » 3.ª	℔	4$000	4$400		
» em rama fina »	℔	—	—		
» » de Lamego	℔	—	—		
» » redondo e macho	℔	—	—		
Tapioca	℔	—	$ƒ	idem	$500
Ticum	℔	—	$ƒ	idem	$160
Urzella d'Angola	℔	—	$		
» de Benguella	℔	—	$		
Vaquetas	uma	1$300	1$700	idem	3$000
Verdete	℔	$330	$340	idem	$200
Vinho moscatel de Setubal	duzia	5$760	6$000		
» de Champagne	duzia	9$600	13$000	duzia	$750

ESTADO DO MERCADO.

Nesta semana poucas transacções temos a registrar, especialmente em generos do Brazil.

Entraram 31 embarcações de diversas procedencias, a saber: portuguezas 23, inglezas 7, americana 1; tres destas importaram milho e centeio.

Sahiram 22 sendo 15 portuguezas, 3 inglezas, e 4 hespanholas; foram carregadas com vinho 3.

AGUARDENTE. —Tem sido pouco procurada, continuando a regular a fina de 205$ a 210$000 reis a pipa.

ADUELLA. —Nesta semana não houveram vendas, e o deposito é o mesmo da semana anterior.

ARROZ. — Do do Brazil não houveram vendas, ao passo que o nacional continua a ter prompta extracção.

ASSUCAR. —Venderam-se 48 caixas do da Bahia. O mercado está alguma cousa frouxo, em consequencia da chegada d'alguns carregamentos.

ALGODÃO. — Não houveram vendas. O deposito regula por 1,000 a 1,100 saccas.

Chegaram no brigue Amelia, da Bahia 160 saccas, porem ainda não se lhe abriu preço.

AZEITE. — O deposito tem augmentado. As vendas limitaram-se ao consumo.

CAFFE'. —Está em grande apathia, em consequencia das porções que tem chegado, e ainda se esperam.

O deposito é cerca de 1,500 saccas.

COUROS. — O deposito pouco tem augmentado. Não houveram vendas durante a semana.

CEREAES. — Os cereaes regularam hoje pelos seguintes preços: Milho da terra 680; das ilhas 620; centeio 630; cevada 500; trigo da terra 960; serodio 850; barbella 750.

O deposito do milho foi augmentado com 3 carregamentos, sendo o consumo nesta semana menor do que nas anteriores.

O centeio e cevada continuam em apathia.

O trigo serodio ha em abundancia; do barbella é regular; e do da terra e ribeirinho continua a haver escacez.

VINHO. —Houveram algumas transações; tanto aqui como no Douro tem sido procurado, especialmente o de preços baixos.

Despacharam-se para exportação durante a semana 740 pipas, 20 almudes, e 7 canadas.

O vinho do Porto tem legislação especial: paga 2400 reis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado tem legislação especial, segundo o estado do mercado. — Além dos direitos das pautas pagam todos os generos, sobre os direitos, 10 por 100 para amortisação das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por-sahida 1 por 1000 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados ¼ por 100. — O Commercio indirecto paga mais 20 por 100 sobre os direitos, excepto vindo em navio portuguez. — Em virtude da resolução Regia de 31 de Março de 1827, e portaria de 16 de Julho de 1853 todos os cereaes nacionaes que desembarcarem em qualquer do porto do Reino pagam 10 reis por alqueire.

METAES.

Peças de 8$000 — a prata	7$980	—	8$050
Onças hespanholas — a ouro	15$600	—	15$700
Ditas Mexicanas — a ouro	13$800	—	14$200
Soberanos — a prata	4$490	—	4$500
Ouro cerceado — a ouro	1$960	—	1$980
Dito em barra — ouro	—		—
Patacas hespanholas — prata	$960	—	$970
» Brazileiras — »	$940	—	$960
» Mexicanas — »	$920	—	$930
Prata em barra — a ouro	$122		$123
Cinco francos — a ouro	$900	—	$920

PREMIOS POR QUE SE EFFECTUARAM OS SEGUROS NA SEMANA FINDA.

Para o Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Pernambuco, e Maranhão, sobre fazendas	1 ¼ p. cento
Rio Grande	1 ½ »
Inglaterra, em barcos de vella	- ¾ »
» » a vapor	- ½ »
Havre	1 »
Memel e Stockolmo	1 ½ »
Lisboa e portos da costa, em barcos de vella	- ¾ »
Idem, idem barcos de vapor	- ½ »
Ilhas	1 »
Hamburgo	1 ½ p. cento
Riga	2 ½ »
Sobre o casco de navios de vella, por anno	5 »
» » » a vapor por anno	6 »

Tudo livre de despesas de quarentena, e hostilidades.

CAMBIO SOBRE LONDRES.

A 60 dias vista	54 ¼ a 54 ⅜
A 90 » data	54 ⅜ a 54 ⅝

ACÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS

Banco de Portugal	442$	a	446$
» Commercial do Porto	232$	a	232$500
Companhia Segurança	200$	a	204$
» Equidade	46$	a	48$000
» Garantia	175$	a	180$
» Seguros Douro	65$	a	68$
» Navegação a Vapor	70$	a	72$
» Luso-Brazileira	$	a	100$

Notas, compram a 1 ½ p %, vendem a ¾ p. %
Papel moeda » 19 » 24

EDITOR RESPONSAVEL, *B. J. V. MURTA*. — PORTO: TYPOGRAPHIA DO *COMMERCIO* — RUA DE S. FRANCISCO N.º 12.